

Homilia na Festa Litúrgica de São Mateus



Excelência Reverendíssima, Senhor D. Ilídio Leandro, Bispo Emérito de Viseu.

Caríssimos Irmãos sacerdotes, meus irmãos e Irmãs na fé.

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Almeida Henriques, com todos os seus vereadores, Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Junta da Freguesia e autoridades presentes civis, militares e académicas. Uma saudação fraterna e amiga neste dia em que comemoramos juntos o dia da nossa cidade. É um dia de Festa e de Ação de Graças.

1.

Celebramos a festa litúrgica de São Mateus, Apóstolo e Evangelista, denominado por Levi, que chamado por Jesus para O seguir, deixou a sua função de publicano ou cobrador de impostos e, admitido no grupo dos doze, escreveu o Evangelho, no qual proclama que Jesus Filho de David, Aquele que levou à plenitude a promessa do Antigo Testamento, é o Messias prometido a Israel.

Deixando-nos iluminar pela Palavra de Deus e pelo exemplo e testemunho do Apóstolo São Mateus que Jesus chamou na cidade de Cafarnaum, podemos perceber o porquê de estarmos hoje aqui. Afinal, não podemos ficar indiferentes à passagem de Jesus na nossa vida. A presença festiva na celebração da Eucaristia, num contexto eclesial, histórico e social, faz um profundo elo de ligação ao dia da nossa cidade, ao feriado municipal, à Feira de São Mateus, que durante mais de um mês dinamizou a vida das pessoas da nossa cidade, da nossa região e

até do país. Mas a feira já passou... resta-nos agora celebrar o testemunho da fé de um homem, de um cristão de um Apóstolo que têm o nome de Mateus. Alguém que teve a ousadia de mudar de vida, de se converter e seguir o Senhor como seu mestre. Não podemos ignorar este facto, pois a vida do Apóstolo São Mateus e a sua mensagem emoldura a nossa cidade e leva-a aos mais diversos lugares do mundo. Daí decorre uma pergunta: Que tem São Mateus a ver connosco, com a nossa cidade e com a nossa vida? A resposta é pessoal, mas também comunitária. É o nosso padroeiro, aquele a quem nos confiamos. A quem pedimos proteção!

A era digital e tudo o que isso significa e implica faz chegar bem longe os pergaminhos desta ilustre cidade de Viseu, das suas gentes, e da grandeza da sua fé. São Mateus está no nosso coração e convida-nos a todos a estarmos atentos à passagem de Jesus na nossa vida, ao chamamento que Ele nós faz. Esta festa é uma oportunidade de reflexão para escutarmos a voz do Senhor e respondermos com fidelidade aos desafios que Ele hoje nos faz. São Mateus soube ouvir a Palavra do Mestre e responder com alegria e generosidade ao chamamento.

2.

Mas como viver hoje este desafio? O salmista lembra a cada um de nós:

“Se o Senhor não guardar a cidade em vão vigiam as sentinelas”. Todos queremos guardar e vigiar, todos queremos o maior bem desta cidade, nela somos chamados a ser sentinelas junto dos nossos irmãos, isto é, a cuidar deles e da sua vida, a promover a sua dignidade, o bem comum de todos. Esta é a missão da Igreja e das Instituições que têm a responsabilidade de gerir as nossas vidas, salvaguardando os nossos bens. Neste

contexto, lembro um apelo do Papa Francisco a jovens escuteiros. Este também pode ser hoje um desafio para cada um de nós: “Fazer caminho na cidade. Vivendo nos bairros e nas cidades, sois chamados a tornar-vos como que o fermento que faz levedar a massa, oferecendo a vossa contribuição sincera para a realização do bem comum. É importante saber propor com alegria os valores evangélicos, um confronto leal e aberto com as diversas instâncias culturais e sociais. Numa sociedade complexa e multicultural vós podeis testemunhar com simplicidade e humildade o amor de Jesus por todas as pessoas, experimentando também novos caminhos de evangelização, fiéis a Cristo e ao homem que na cidade vive com frequência situações difíceis e, por vezes, corre o risco de se extraviar, de perder a capacidade de ver o horizonte, de sentir a presença de Deus.” (*Papa Francisco, Evangelho da Nova Vida, p.77*). Este texto também pode ajudar e estimular cada um de nós a descobrir qual é o seu lugar e a sua missão na cidade. Agora que estamos prestes a iniciar o Ano Missionário com o lema: “Todos, tudo e sempre em Missão”.

Ser verdadeiro discípulo missionário aprendendo com o exemplo e o testemunho de São Mateus.

3.

Ao contar-nos a história da sua vocação, São Mateus mostra-se muito impressionado com a misericórdia de Jesus, pois este foi buscá-lo ao lugar da sua vida concreta, à sua experiência de pecado, de desprezado da sociedade. O Apóstolo jamais esquecerá este gesto do Senhor. Ele lembra hoje a cada um de nós que, quando vivemos mergulhados no pecado, na indiferença ou no mundanismo da profissão, algo pode mudar a nossa vida se soubermos acolher a Boa Nova de Jesus, recebendo o seu perdão

e a sua misericórdia. Esta é uma novidade referencial para o nosso caminho de cristãos. Isto significa que Jesus passa e nós não podemos ficar indiferentes. Ele passa sempre pelas nossas vidas e chama-nos sempre a deixarmos tudo, a desprendermo-nos dos nossos eus mundanos, indiferentes e pecaminosos. A conversão é, simultaneamente, um abrir o coração a Deus e aos irmãos. Só assim compreenderemos e aceitaremos as palavras de São Paulo na segunda Leitura: *“Recomendo-vos a que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros na caridade; empenhai-vos em manter a unidade do espírito pelo vínculo da paz”*. O ensinamento de Paulo é atual também para nós hoje, habitantes desta cidade e concelho de Viseu. Todos somos chamados à comunhão e à unidade, à edificação do Corpo de Cristo, à construção de uma cidade renovada onde se evidenciem valores como a solidariedade, a justiça, o amor e a paz. Sabemos que este mundo cada vez mais artificial nos faz viver uma cultura do “fazer”, do “útil” onde, sem nos darmos conta, excluímos Deus do nosso horizonte e a possibilidade da nossa própria conversão. Sendo assim, excluímos também a nós enquanto construtores de uma nova cidade e de uma verdadeira civilização do amor. Desta experiência não assumida pode resultar o contrário daquilo que São Mateus testemunha. Na debilidade e na fragilidade da sua vida, abriu o seu coração às Palavras do Divino Mestre deixa-se envolver pelo dom do amor que o chama e da misericórdia que lhe perdoa os seus pecados e faz dele um homem verdadeiramente novo. Deus condena sempre o nosso pecado, rejeita-o, mas a nós abraça-nos e dá-nos o dom do arrependimento e concede-nos a graça do seu perdão. *“Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: ‘Prefiro a*

Misericórdia ao sacrifício'. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mt 9,12-13). Estas palavras dirigidas a São Mateus, são também hoje, para cada um de nós, motivo de confiança e de esperança. A misericórdia de Deus é infinitamente maior do que qualquer pecado.

Imploramos a proteção, o auxílio e a intercessão de São Mateus, para cada um de nós e para a nossa cidade, pois a melhor maneira de o conhecer e honrar é ler de novo o seu Evangelho e deixar que a nossa vida se transforme com o testemunho da sua vida e doutrina.

Viseu, Festa de São Mateus, 21 de Setembro de 2018

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu